

Universidade Federal de Uberlândia-UFU

Faculdade de Ciências Contábeis-FACIC

Graduação de ciências contábeis

MAYCON DORNELAS MARQUES

**AVALIAÇÃO DOS PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA DE EMPRESAS DO
SEGMENTO DE CARNES E DERIVADOS**

**Uberlândia
Março de 2022**

MAYCON DORNELAS MARQUES

**AVALIAÇÃO DOS PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA DE EMPRESAS DO
SEGMENTO DE CARNES E DERIVADOS**

Artigo acadêmico apresentado a Faculdade de ciências contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Edilberto Batista Mendes Neto

**Uberlândia
Março de 2022**

MAYCON DORNELAS MARQUES

Avaliação dos principais assuntos de auditoria do segmento de carnes e derivados

Banca de Avaliação:

Prof. Me. Edilberto Batista Mendes Neto
Orientador

Prof. 2- UFU

Prof. 3- UFU

Uberlândia (MG), 17 de março de 2022

RESUMO

Em decorrência do grande avanço industrial iniciado na Inglaterra e posteriormente espalhado pelo mundo, surgiu a necessidade de se ter informações confiáveis para os usuários da informação, assim a auditoria ganhou a grande importância que representa hoje e com o passar dos anos e surgimento dos diversos avanços tecnológicos a mesma sofreu mudanças que no Brasil aconteceu no final de 2016, trazendo as NBC TA que muda diversos aspectos do relatório do auditor independente como a chegada dos Principais Assuntos de Auditoria. Nesse contexto o presente trabalho analisa os Principais Assuntos de Auditoria que referenciam eventos econômicos relevantes no período de 2016 a 2020 nas empresas de carnes e derivados do consumo não cíclico. A pesquisa possui caráter descritivo com abordagem qualitativa com fonte bibliográfica e todas as informações foram retiradas do site eletrônico da Bolsa de Valores do Brasil. O trabalho apresenta os Principais Assuntos de Auditoria que fazem referência a eventos econômicos relevantes onde observa-se um total de cinco sendo: Acordos de colaboração premiada, leniência e investigações em andamento; Acordos de colaboração premiada, leniência, investigações e ações judiciais em andamento; Processos investigativos; Investigações e medidas judiciais em andamento; Doações em combate aos impactos do Covid-19, representando 4,95% em relação ao total de Principais Assuntos Auditoria divulgados, por conta de muitos dos valores relacionados a tais eventos que afetaram as empresas da amostra não serem suficientemente relevantes para serem publicados no relatório com exceção de duas empresas que tiveram tais assuntos divulgados por conta da grande relevância financeira representada.

Palavras chave: Carnes e Derivados; Principais Assuntos de Auditoria; Eventos Econômicos.

ABSTRACT

As a result of the great industrial advance started in England and later spread around the world, the need arose to have reliable information for information users. technological changes that took place in Brazil at the end of 2016, bringing the NBC TA that changes several aspects of the independent auditor's report, such as the arrival of the key Auditing Matters. In this context, the present work analyzes the key Audit Matters that refer to relevant economic events in the period from 2016 to 2020 in non-cyclical consumption meat and derivatives companies. The research has a descriptive character with a qualitative approach with a bibliographic source and all the information was taken from the Brazilian Stock Exchange website. The work presents the key Auditing Matters that refer to relevant economic events, where a total of five can be observed, namely: Award-winning collaboration agreements, leniency and ongoing investigations; Award-winning agreements, leniency, ongoing investigations and litigation; Investigative processes; Ongoing investigations and judicial measures; Donations to combat the impacts of Covid-19, representing 4.95% of the total of key Audit Matters disclosed, due to the fact that many of the amounts related to such events that affected the companies in the sample were not relevant enough to be published in the report with the exception of two companies that had such matters disclosed due to the great financial relevance represented.

Keywords: *Meat and Meat Products; Key Audit Matters; Economic Events.*

1 INTRODUÇÃO

A auditoria oriunda da Inglaterra e frequentemente usada como uma contabilidade de revisão é uma verificação de transações e operações, onde são observados documentos, demonstrações de natureza contábil onde se verifica a confiabilidade das informações com o intuito de apresentar conclusões, opiniões e orientações por meio do relatório de auditoria (CREPALDI, 2002).

No ano de 2016 houve alterações em diversas normas da auditoria, principalmente em relação ao relatório que era conhecido como parecer, essa alteração tem como objetivo, trazer clareza e segurança aos relatórios com uma apresentação de uma linguagem mais acessível e maior detalhamento dos relatórios e umas das mais importantes alterações foi à chegada das *Key Audit Matters* (KAMs) que traduzido para o português é entendido como principais assuntos de auditoria (PAA) (ROXO, 2016).

Os principais assuntos de auditoria foram apresentados em 2016 pela norma NBC TA 701, o documento emitido pelo CFC dizia que todas as empresas listadas na Bolsa de Valores seriam obrigadas a apresentar os principais acontecimentos relevantes ocorridos em seus relatórios. A norma objetiva trazer transparência e confiabilidade aos usuários da informação contábil, por meio da apresentação dos assuntos mais relevantes presentes da empresa analisada conforme exames realizados pelos auditores responsáveis (CFC, 2016).

O mercado de carnes e derivados é umas das principais cadeias do agronegócio, em 2017 gerou para o país mais de 433 milhões tendo como principais segmentos o de carne bovina, suína e de frango. O Brasil é o maior fornecedor de carne bovina e de frango para o mundo, além de ser o quarto maior exportador de carne suína dessa forma tal setor contribui para a economia nacional, não apenas gerando emprego e renda, mas também tendo um papel decisivo no Superavit da balança comercial e na formação das reservas internacionais do país (FGV, 2017).

A “Operação Carne Fraca” foi uma ação executada por agentes do Ministério da Agricultura e Abastecimento, em que se apurava esquema de liberações de licenças e fiscalização irregular de frigoríficos. Após a divulgação de tal procedimento houve redução na produção de carnes e derivados, houve impacto em exportações porque vários países deixaram de adquirir os produtos, gerando cerca de 260 milhões em prejuízos no setor, contribuindo para aumentar o desemprego e causando impactos na economia (G1 SANTA CATARINA, 2017).

A Pandemia de Corona vírus (COVID-19) afetou o mundo de diversas maneiras e seus efeitos tanto econômicos quanto sociais serão sentidos por vários anos. O setor de Carnes e Derivados foi impactado de forma mais amena em relação a outros setores, houve uma grande redução do consumo fora a domicilio, por conta da redução do consumo de segmento *Food Service* ocasionado pelo isolamento social, porém houve um aumento do consumo em varejo, ou seja, uma maior dependência do cliente domiciliar que em meios aos impactos econômicos gerados pela pandemia tende a proteínas animais mais acessíveis (IEA, 2020).

O tema se restringe a analisar no relatório do auditor independente no tópico de Principais Assuntos de Auditoria que mostrem impactos econômicos relevantes em cima das demonstrações contábeis das empresas do segmento de carnes e derivados do setor de consumo não cíclico, listadas na BM&FBovespa no período de cinco anos que se inicia no ano de 2016 à 2020.

O presente trabalho levanta a seguinte problemática: Quais os principais assuntos de auditoria das empresas do segmento de carnes e derivados que evidenciam a importância do cenário econômico?

A presente pesquisa tem dois objetivos a serem apresentados, que são: objetivo geral e específico.

O objetivo geral é demonstrar a importância dos Principais Assuntos de Auditoria nos Relatórios de Auditores Independentes frente aos cenários econômicos das empresas do segmento de carnes e derivados listadas na BM&FBovespa.

O objetivo específico é analisar os relatórios dos auditores independentes das empresas selecionadas no período de 2016 a 2020 para averiguar se houve importância divulgada nas PAA que remete a cenários econômicos relevantes nas empresas do setor de Carne e Derivados.

A justificativa para realização do estudo foi para ampliar os setores de análises dos Principais Assuntos de Auditoria, abordando setores poucos usuais em pesquisas do tipo, e também para se analisar se os relatórios da auditoria focam em assuntos que remetem em outros temas e não só uma plena análise do que é divulgado em demonstrativos financeiros anuais e também verificar se impactos econômicos relevantes trazem mudanças nas PAA que serão apresentadas além de auxiliar futuros alunos que queiram dar continuidade ao estudo avaliando futuros relatórios dos próximos anos.

2 REFERENCIAL TEORICO

O Referencial teórico foi dividido em cinco partes: Definição de auditoria; História da auditoria e suas mudanças; Auditoria independente; Relatório do auditor independente; Principais assuntos de auditoria.

2.1 Definição de auditoria

Auditoria é uma prática realizada há vários anos, que consiste verificar a confiabilidade e veracidade das transações financeiras por meio, da análise dos documentos presentes na instituição com o objetivo de apresentar uma opinião a cerca do que se foi analisado (CREPALDI, 2002).

A auditoria é uma grande aliada da contabilidade para assegurar a permanência das empresas no mercado, sendo um ótimo instrumento na detecção de falhas e riscos e analisando pontos críticos, visando manter a empresa sempre atualizada e consequentemente ajudando no crescimento e sucesso da mesma (SÁ, 2002).

Segundo Hoog(2007, p. 65), define auditoria da seguinte forma:

É o procedimento científico relativo à certificação dos elementos da riqueza azidental, normalmente contabilizados nas fundações, associações, sociedades empresária e simples. Assegurando a credibilidade das informações das peças contábeis e a integridade do conjunto de bens e obrigações e da situação líquida, visa a minimização ou eliminação dos riscos fiscais, societários, ambientais, trabalhistas, previdenciários, sistêmicos ou não da ambiência.

A auditoria nasceu na Inglaterra em meio à revolução industrial, o termo tem origem latina (*audire*), e com o crescente número de empresas surgindo foi uma ferramenta de revisão contábil que posteriormente se espalhou para diversos países, inclusive o Brasil, e que hoje tem ampla utilização (Crepaldi , 2002)

A primeira empresa de auditoria a se instalar aqui foi a Price Waterhouse & Peat Marwick em 1911, e posteriormente com profissionais oriundos das multinacionais aqui presentes se criaram as primeiras empresas brasileiras de auditoria sendo elas: Robert Dreyfuss, em 1943; Boucinhas e Campos, em 1947, mais tarde, em 1957, a chegada da Arthur Andersen e da Arthur & Young, em 1959, atualmente conhecida como Ernst & Young,

delimitam a chegada das empresas conhecidas como Big Four ao Brasil (RICARDINO FILHO, 2002).

Em 1934 com a criação da *Security and Exchanged Comission* (SEC), nos Estados Unidos, a profissão de auditor ganhou âmbito, pois as empresas que participavam da Bolsa de Valores foram obrigadas a ter suas informações financeiras auditadas para maior credibilidade (ATTIE, 2018).

Segundo Almeida (2012), em 1965 com a publicação da Lei nº 4.728, o Banco Central instituiu a obrigatoriedade, das companhias abertas e participantes do sistema financeiro nacional, de serem auditadas por uma auditoria externa.

Segundo Attie (2018), após o surgimento da auditoria houve diversas evoluções diretamente ligadas, ao crescimento das empresas, obtenção de crédito a entidades internacionais, evolução do mercado de capitais, criação das normas de auditoria pelo BACEN (Banco Central do Brasil) em 1972 e com a criação da Comissão Valores Mobiliários (CVM) e a lei das sociedades por ações em 1976.

Segundo Roxo (2016) em 2015 o IFAC (*International Federation of Accountants*), revisou diversas normas contábeis em relação ao relatório do auditor, criando as chamadas ISA's (*International Standards on Auditing*) que no Brasil são conhecidas como NBC TA, inseridas em 2016 trazendo diversas melhorias.

Em 31 de dezembro de 2016 foram inseridas as novas normas, compondo o novo relatório do auditor, sendo as principais: NBC TA 570 sobre continuidade operacional; NBC TA 700 sobre emissão e formação do relatório; NBC TA 701 sobre comunicação dos principais assuntos de auditoria; NBC TA 705 sobre modificação de opinião e NBC TA 706 sobre outros assuntos e parágrafos de ênfase CFC (2016).

A NBC TA 700 (2016) trata da responsabilidade do auditor e da estrutura do relatório que apresenta os seguintes tópicos: Opinião, base de opinião, continuidade operacional, principais assuntos de auditoria, outros assuntos, responsabilidade da administração e da governança nas demonstrações e responsabilidade do auditor sobre as demonstrações.

A NBC TA 706 (2016) trata de outros assuntos e parágrafos de ênfase, que quando inclusos devem ser colocados após o parágrafo de opinião, sendo a mesma de suma importância para o melhor entendimento das informações, por meio do acréscimo de um parágrafo com as informações adicionais.

A NBC TA 705 (2016) aborda as opiniões do auditor com base nas evidências encontradas e essas opiniões podem ser: Com ressalva; Opinião adversa e Abstenção de opinião, sendo que essas opiniões aparecem quando é encontrada alguma distorção relevante.

A NBC TA 701 (2016) trata das PAA (Principais assuntos de auditoria), onde o auditor em sessão separada e com subtítulo adequado, lista os assuntos mais relevantes na sua concepção, resultante da análise dos demonstrativos financeiros observados.

A NBC TA 570 (2016) aborda a continuidade operacional da empresa avaliada onde a própria administração avalia a capacidade da empresa se manter funcionando e o auditor por meio das análises, apresenta se a avaliação da administração esta correta.

Segundo Almeida (2012), o relatório do auditor expressa a opinião do mesmo com base em evidencias em relação aos documentos analisados e assim auxilia na melhor análise e tomada de decisão por parte dos usuários externos.

De acordo com Dantas (2014), a auditoria é a que estabelece a confiabilidade e credibilidade ao mercado, sendo de fundamental ajuda à continuidade ao mercado de capitais e para ajuda de usuários externos ao realizar determinados investimentos.

Segundo Coelho (2005), a auditoria é de fundamental ajuda na remoção da assimetria informacional que ocorre quando as informações não demostram imparcialidade, falta de similaridade, ou seja, as diferenças nas informações que afetam uma negociação e assim a auditoria tenta fornecer igual informação para todos os indivíduos.

A auditoria aumentou sua importância mediante a crise de 2008, em que se procurou avaliar de forma mais minuciosa os relatórios financeiros divulgados e os próprios relatórios de auditores, pois com mudanças posteriores a tal data procurou-se exigir opiniões mais completas dos auditores para melhor captar informação a cerca do que se é analisado (*FINANCIAL REPORTING COUNCIL*, 2016).

Segundo Defond e Zhang (2014) a auditoria é valorizada na capacidade de fornecer credibilidade às informações, alocação de recursos e com aumento da complexidade das transações comerciais, a mesma enxergou potencial para agregar valor, juntamente com a crescente demanda pelas empresas pelo serviço de auditoria visto os benefícios externos trazidos perante resultados do relatório.

Segundo Sá (2002) a auditoria abre uma gama de possibilidades feitas a partir de análises para se concluir que as demonstrações financeiras, documentos e registros da entidade, estejam sem falhas e erros e assim colabore com controle interno e o mercado externo.

2.2 Auditoria Independente

A auditoria independente se difere da auditoria interna onde a mesma é realizada por um profissional que é funcionário da empresa, que tem por objetivo analisar as atividades internas e concluir se está em conformidade com a lei e principalmente analisar se está ocorrendo como o planejado e o mesmo apresenta um relatório de recomendações a alta administração (Almeida, 2012).

Segundo Attie (2018) o auditor independente não tem vínculo empregatício com a empresa auditada e possui um alto grau de independência, executando apenas a análise contábil dos demonstrativos financeiros e assim emitindo o relatório de opinião a cerca das informações vistas, assim atendendo o interesse dos usuários da informação contábil.

Auditoria externa ou independente é realizada por um profissional capacitado não ligado a empresa no qual aplica uma serie de procedimentos técnicos para se suceder a condição financeira e patrimonial da empresa com o intuito de emitir o relatório de opinião em conformidade com as normas de contabilidade (GALO; BARBOSA, 2014).

Segundo Attie (2018) no processo de auditoria externa existe uma fase muito importante que é a do planejamento das etapas de trabalho, onde ira decidir quais ações executar antes de se realizar o processo de auditoria determinante para sucesso das atividades.

Após a fase de planejamento acontece a fase de preparação onde o auditor toma conhecimento das características da entidade, suas principais atividades, seus controles internos, para ter uma melhor precisão ao mensurar o risco do negocio e da auditoria (ATTIE, 2018).

A terceira fase consiste na chamada execução onde os auditores fazem coleta de informações, por meio de entrevistas, exame de documentos, contagem de estoques, assim reunindo uma serie de constatações onde são observadas as áreas mais criticas ocorrendo a quarta e ultima etapa que é a de encerramento onde se forma a opinião do auditor juntamente com as informações coletadas formando o relatório da auditoria (ATTIE, 2018).

2.3 Relatório do Auditor Independente

Segundo Defond E Zhang (2014) o relatório do auditor, resultante do mapeamento e analise das demonstrações financeiras divulgadas, tinham como objetivo, garantir os dados analisados refletissem fielmente as suas características inatas e sua economia, a fim de assegurar a confiabilidade da informação divulgada.

Segundo a norma NBC TA 700 o auditor independente por meio de evidencias, analise interna, informações relevantes, e as próprias demonstrações emite sua opinião de forma

padronizada e assim concluindo que as demonstrações financeiras estão livres de erro, distorções e, portanto corretas.

Segundo Almeida (2012), no relatório do auditor pode existir quatro tipos de opinião: Sem ressalva, ou seja, relatório considerado limpo; Com ressalva onde há distorção relevante, mas não generalizada; Adversa onde há distorções relevantes e generalizada e por ultimo a abstenção de opinião quando não se encontra evidencias de auditoria apropriada e conclui que as distorções são relevantes e generalizadas.

Segundo Crepaldi e Crepaldi (2017) o relatório da auditoria é o resultado dos procedimentos técnicos aplicados pelo auditor, nas demonstrações contábeis, para proporcionar uma informação concreta e segura aos usuários da informação a fim de evitar fraudes e erros e consequentemente, à auditoria recebe maior proporção em razão do nível de confiabilidade trazido a empresários, acionistas e administradores.

Em 2013 mediante pesquisa realizada pelo IAASB, aos usuários da informação contábil gerada pelos relatórios da auditoria, a mesma conclui um maior desejo por parte dos utilizadores da informação uma maior especificação e menor generalidade do relatório IBRACON (2013).

Assim Longo (2017) afirma que após essa pesquisa o principal item incluso na proposta do IAASB foi o KAM (*key audit matter*) que traduzido se entende como PAA (principais assuntos de auditoria) tendo como o objetivo mostrar os principais assuntos segundo o auditor, escolhidos para serem apresentados em seu relatório.

Segundo a norma NBC TA 701, as PAA são assuntos que segundo o auditor em seu julgamento profissional foram os que apresentaram maior relevância nos relatórios contábeis do período observado e os mesmos são comunicados aos responsáveis pela governança.

Segundo Alves (2019) a linguagem das PAA deve ser simples, para fácil interpretação dos usuários, publico e gestores para medir seus riscos e tomar melhores decisões.

Segundo Christensen et al. (2014) afirma que as PAA tem importante função na tomada de decisões, pois o mesmo mostrou em sua pesquisa que, os acionistas quando recebem uma PAA dependendo dos principais assuntos escolhidos e qual resultado a cerca da análise das áreas, pode acarretar uma mudança drástica na escolha se devem ou não investir na empresa, portanto os principais assuntos de auditoria auxiliam na segurança dos investimentos e na continuidade de futuras operações.

Segundo Ricardino Filho (2002) a primeira lei referente ao auditor independente foi em 1965, especificamente a Lei nº 4.728, onde ficou definido o papel do auditor, juntamente

com a obrigação das empresas apresentarem demonstrações auditadas para entrarem no mercado de capitais.

Em 1972 o BACEN definiu a norma 220 que estabeleceu diretrizes para auditoria das demonstrações contábeis, das empresas registradas por ele, assim ficando obrigado a serem auditados os principais documentos contábeis como balanço patrimonial, DRE, entre outros (ALMEIDA, 2012).

Segundo Attie (2018) em 1972 o antigo IABI (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil) que agora se chama IBRACON (Instituto Brasileiro dos Contadores) por meio da Resolução nº 321 definiu o primeiro padrão para relatório do auditor independente.

Em 1976 estabeleceu-se a lei 6.385/76 que criou a Comissão de Valores Mobiliários com objetivo de auxiliar na fiscalização e uma melhor evolução do mercado de ações do Brasil (ATTIE, 2018).

O auditor como profissional da contabilidade, tinha sua regulamentação feita pela Lei nº 9.295/76 que instituiu a profissão de contador no Brasil, que depois foi melhorada com a lei das Sociedades Anônimas a Lei nº 6.604/76 onde descrevia as obrigações da classe e determinava quais empresas abertas deveriam ser auditadas sendo totalmente modernizada com a Lei nº 11.638/07, dando forma internacional à contabilidade e trazendo as IFRS para o Brasil (ATTIE, 2018).

3 METODOLOGIA

O trabalho em questão utiliza-se do caráter descritivo que segundo Lakatos e Marconi (1992) consiste em questionários, levantamentos e observação de dados, conectando os principais assuntos de auditoria listados nas empresas de carnes e derivados. A abordagem do problema de pesquisa é qualitativa que segundo Lakatos e Marconi (1992) o objetivo da mesma é interpretar os resultados e informações de forma indutiva, não utilizando números, esse tipo de abordagem é comum em pesquisas de cunho social e cultural. A pesquisa possui fonte bibliográfica que segundo Lakatos e Marconi (1992) os resultados são obtidos pela análise de materiais já publicados como livros, fotos, documentos, artigos.

Todas as informações referente aos relatórios de auditoria coletadas das seis empresas do segmento sendo elas BRF S.A.; EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.; JBS S.A.; MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.; MINERVA S.A.; MINUPAR PARTICIPACOES S.A no período de 2016 á 2020 foram retiradas do site eletrônico da Bolsa de Valores do Brasil por meio dos

Relatórios de auditoria publicados obrigatoriamente de forma anual totalizando 30 relatórios com 101 PAA sendo 70 delas repetidas entre as empresas do setor.

O tema se limita em apresentar se os principais assuntos de auditoria presentes nos relatórios publicados em relação a eventos econômicos relevantes para empresas do setor são evidenciados ou fazem referências a tais eventos econômicos significativos.

4 ANÁLISE DE DADOS

As empresas analisadas são: BRF S.A.; EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.; JBS S.A.; MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.; MINERVA S.A.; MINUPAR PARTICIPACOES S.A tomando de base dados exibidos nos Relatórios da Auditoria do período de 2016 a 2020.

4.1 ANÁLISE DAS PAA

Dentro do período de análise, que engloba ano de 2016 a 2020, este período foi escolhido pois nele ocorreram dois eventos muito significativos para o mercado que as empresas fazem parte sendo a Operação Carne Fraca e a Pandemia de Covid-19. Foram analisados todos os relatórios de auditoria das empresas do segmento totalizando 101 PAA sendo 70 repetidas entre si, à tabela abaixo mostra os Principais Assuntos de Auditoria mais citados nesse período de cinco anos.

O Quadro 01 mostra as PAA mais citadas nos relatórios de auditoria de 2016 a 2020:

Quadro 01: Principais assuntos de auditoria citados no período de 2016-2020.

AS PAA mais citadas de todas as empresas no período de 2016-2020
Reconhecimento de receita
Avaliação da recuperação de créditos tributários estaduais e federais
Instrumentos financeiros derivativos
Consolidação das demonstrações contábeis
Realização dos créditos tributários federais e estaduais
Provisões e passivos contingentes
Operações com partes relacionadas
Impairment
Obrigações tributárias não parceladas
Impostos e contribuições sociais

Fonte: Elaborado pelo autor

Tais assuntos são muito citados, pois as empresas do setor têm alta receita oriunda da venda de seus produtos e os mesmos tem incidências de diversos impostos porque são

comercializados em diversos estados e exportados para alguns países. A maioria delas tem em suas demonstrações empresas menores em diversos setores diferentes do segmento que são consolidadas ao final do período contábil.

Por conta de investigações e a processos judiciais tornou se relevante os passivos contingentes e as provisões para calculo de possíveis impactos, além do cálculo de *Impairment* sobre os vários ativos usados pelas empresas nas suas atividades principais e juntamente com os instrumentos financeiros derivativos adquiridos por empresas do setor financeiro que foi muito utilizado para operações de compra, venda e trocas (swap) para aumentar valor econômico.

Dentre os Principais Assuntos de Auditoria apenas cinco fazem menção a eventos financeiros significativos e todos foram apresentados e divulgados por duas empresas, sendo elas a JBS S.A. e EXCELSIOR ALIMENTOS S.A controlada da mesma.

O Quadro 02 mostra PAA que fazem referencia a eventos financeiros relevantes:

Quadro 02: PAA que faz referencia a efeitos financeiros relevantes.

PAA que fazem referencia a efeitos financeiros relevantes
Acordos de colaboração premiada, leniência e investigações em andamento.
Acordos de colaboração premiada, leniência, investigações e ações judiciais em andamento.
Processos investigativos
Investigações e medidas judiciais em andamento
Doações em combate aos impactos do Covid-19

Fonte: Elaborado pelo autor

A relação entre os totais de PAA divulgados, com os quais fazem citação a tal acontecimento representa apenas 4,95% do total, isso apenas reforça o que Christensen et al. (2014) abordou em sua pesquisa , tais empresas diminuiram a exposição das dificuldades enfrentadas nos 2 eventos econômicos para não afetar muito negativamente a visão de futuros investidores e consequentemente sua continuidade operacional.

4.2 SITUAÇÃO ECONOMICA

O período de analise escolhido entre as seis empresas do setor mostra que as mesmas apresentam dificuldades financeiras no período de 2016 a 2018 que foi o mais critico, onde a soma dos resultados financeiros mostraram se negativos e apenas tiveram melhoras expressivas nos dois últimos anos da analise (2019 e 2020). O gráfico 01 mostra a situação econômica dos resultados financeiros do setor em cada ano.

O gráfico 1 discrimina o lucro ou prejuízo consolidado de todas empresas do setor em cada ano do período de análise, em milhares reais:

Gráfico 01: Resultado anual consolidado de todas as empresas do setor.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Também foi analisada a receita líquida das empresas, e constatou se resultados semelhantes aos apresentados anteriormente, pois no período que se apresentou mais crítico de 2016 a 2018 foram os menores faturamentos obtidos pelo setor dentro o tempo de análise e só tendo melhora nos dois anos finais como mostra o gráfico a seguir.

O gráfico 02 mostra o faturamento consolidado de todas as empresas da amostra em cada ano do período de análise, em milhares de reais:

Gráfico 02: Faturamento anual consolidado de todas as empresas.

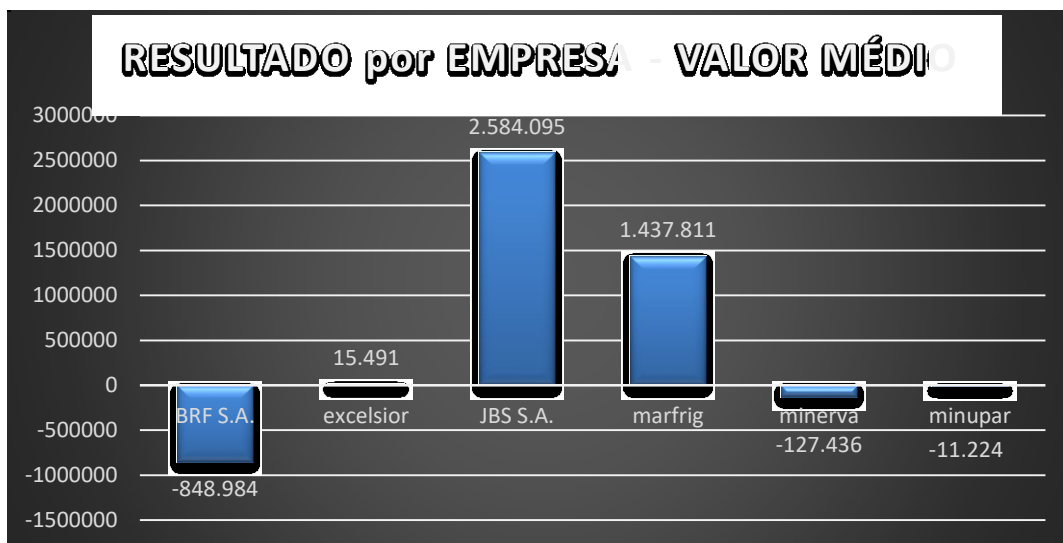


Fonte: Elaborado pelo autor.

Além disso, foi calculada a média de resultados financeiros de cada empresa dentro do período de tempo de análise, primeiro será mostrado a media dos resultados, ou seja, o lucro ou prejuízo médio dentro de cinco anos de cada empresa individualmente.

O gráfico 03 mostra a media de lucro ou prejuízo das empresas da amostra no período de analise, em milhares de reais:

Gráfico 03: Media de resultado de cada empresa no período de analise.

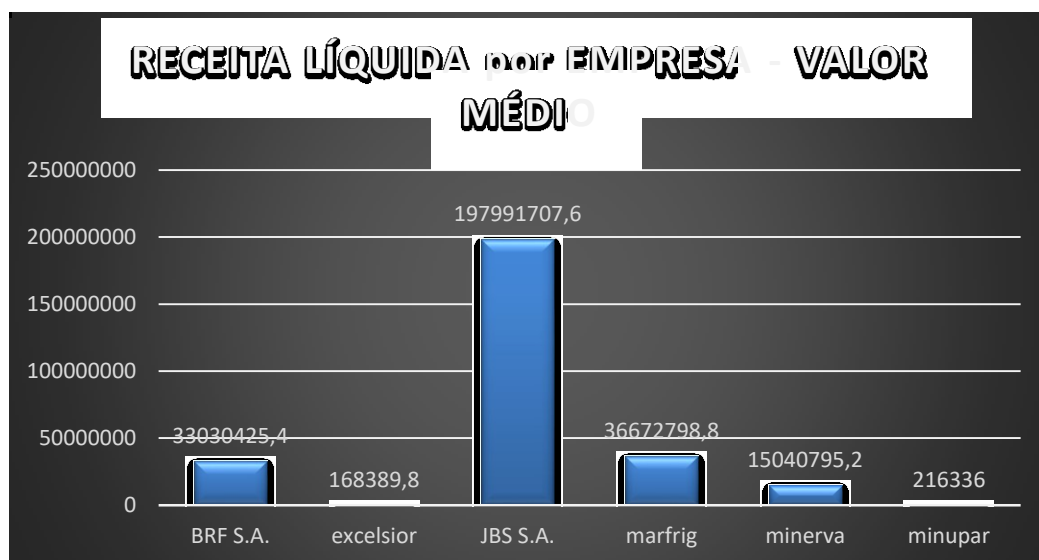


Fonte: Elaborado pelo autor.

O próximo gráfico irá apresentar a media dos faturamentos dos cinco anos de análise de cada uma das empresas do setor.

O gráfico 04 mostra a media do faturamento de todas as empresas da amostra dentro do período de analise, em milhares de reais:

Gráfico 04: Media de faturamento de cada empresa no período de analise.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Percebe-se que a diferenças em cada empresa participante da análise, isso ocorre, pois cada empresa tem tamanho, faturamentos e atividades diferentes além da presença de mercado de algumas serem bem pequena, e retomando aos resultados do gráfico 1 e 2 que apresentam a soma dos resultados financeiros e da receita líquida é perceptível uma diferença nos 3 primeiros anos em relação aos últimos 2 isso advém de diversos fatores, como a diminuição de exportações de carnes e derivados para vários países por problemas sanitários em varias empresas ,a deflagração de operações policiais como a Operação Carne fraca impactando também exportações e gerando prejuízos oriundos de multas e sanções.

4.3 PAA REFERENTE A EVENTOS ECONOMICOS RELEVANTES.

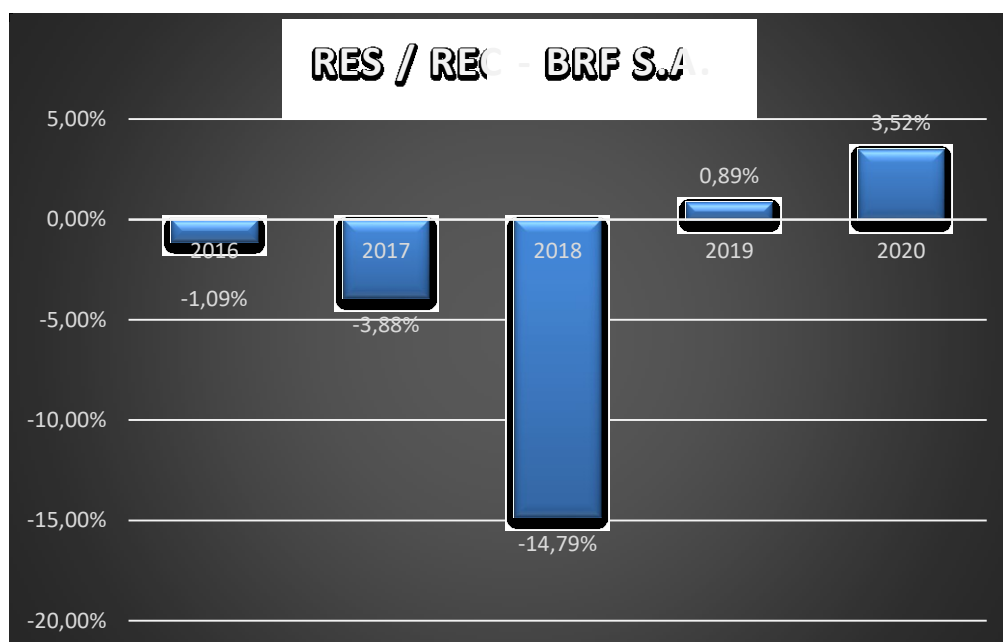
Os eventos financeiros significativos que foram observados foram a pandemia de covid-19 e operações policiais como a Operação Carne Fraca deflagrada em 2017 investigou diversas empresas e frigoríficos dentre as presentes na amostra que foram alvo da investigação foram três, sendo elas: BRF S.A. e JBS S.A e EXCELSIOR ALIMENTOS S.A, onde as ultimas duas foram as que apresentaram as PAA de eventos econômicos significativos e será feita uma análise financeira dos impactos de tais momentos econômicos das empresas citadas usando se o índice resultante da divisão do resultado sobre o faturamento.

4.3.1 BRF S.A.

Em 2017 a empresa tomou conhecimento das investigações que consequentemente no mesmo ano gerou um montante de consequência operacional de R\$ 157.502, em 2018 com a continuação das investigações houve um impacto operacional no mesmo ano de R\$ 403.300, em 2019 e os principais impactos foram nos gastos com advogados, assessorias e consultorias num total R\$79.207 e em 2020 os valores foram de R\$ 28.004.

O gráfico 05 analisa o percentual resultante da relação entre lucro sobre faturamento e como foi afetada pela Operação Carne Fraca.

Gráfico 05: percentual de lucro sobre faturamento em cada ano.



Fonte: Elaborado pelo autor.

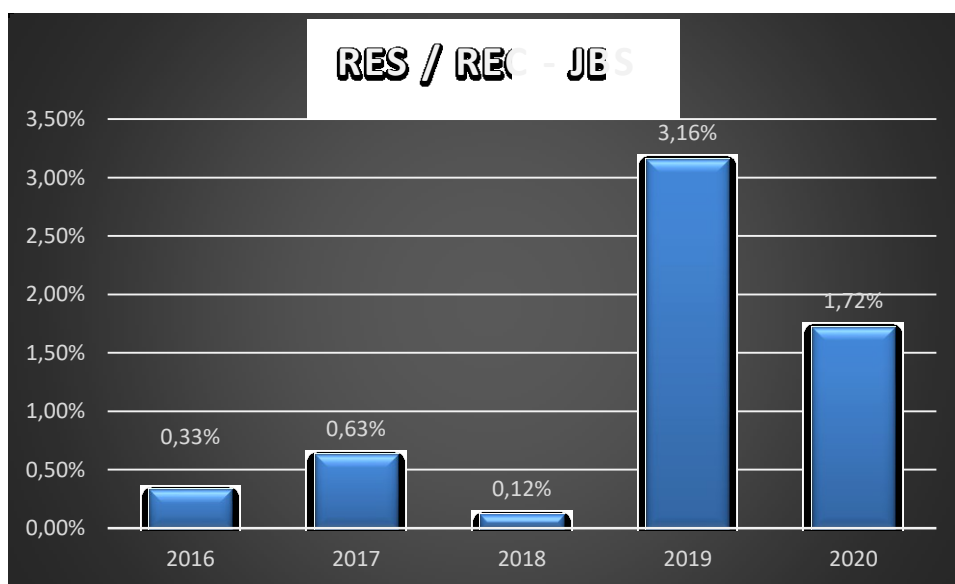
O principal impacto é percebido no ano de 2018 onde alcançou um prejuízo de R\$ 4.466.246 e é complementado pelo segundo gráfico onde as porcentagens foram negativas nos períodos de deflagração da investigação, porém dentro do período de análise, nos relatórios de auditoria nenhuma PAA fez referência a tais impactos, sendo os mesmos apenas referenciados nos parágrafos de ênfase e nas notas explicativa da empresa entre 2017 a 2020 onde a auditoria não apresentou ressalva a cerca das investigações que ocorreram.

4.3.1 JBS S.A

O relatório de auditoria de 2017 teve um parecer com ressalva e sendo o único de todos os dados coletados, tendo como base para essa opinião com ressalva os acordos de colaboração premiada, acordos de leniência e investigação independente. Em 2018, mediante acordo de delação premiada, a empresa foi obrigada a reparar danos e prejuízos no valor de R\$ 10,3 bilhões de reais ao longo de 25 anos, em 2019 e 2020 a empresa atualizou informações sobre o andamento de investigações e pagamento da reparação.

O gráfico 06 mostra o resultado em porcentagem da relação entre lucro sobre faturamento e como o mesmo foi afetado durante investigações.

Gráfico 06: percentual de lucro sobre faturamento em cada ano.



Fonte: Elaborado pelo autor.

O impacto é perceptível no ano de 2018 apresentando o menor valor entre o período analisado por conta do conhecimento público dos inquéritos policiais e as decisões judiciais, no ano em que a operação foi deflagrada (2017) no relatório da auditoria não há PAA que referencie o fato econômico ocasionado pela investigação, porém em 2018 a 2020 por conta do alto valor de condenação reparatório imposto (R\$ 10,3 bilhões), em todos os relatórios houve um Principal Assunto de Auditoria que fizesse menção ao fato ocorrido, sendo eles: Acordos de colaboração premiada, leniência e investigações em andamento (2018); Acordos de colaboração premiada, leniência, investigações e ações judiciais em andamento (2019); Processos investigativos (2020).

4.3.1 EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.

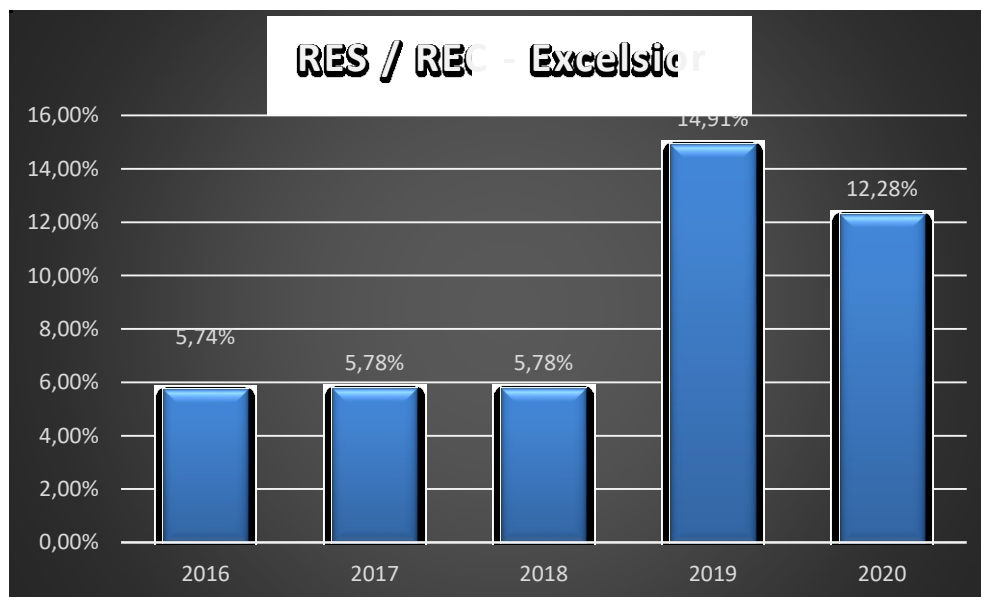
A EXCELSIOR ALIMENTOS S.A. controlada indireta da JBS S.A no ano de 2017 teve em seu relatório de auditoria um Principal Assunto de Auditoria que faz referência a operação carne fraca, sendo ele: Investigações e medidas judiciais em andamento, o mesmo foi escolhido como PAA, pois havia um risco das investigações impactarem a empresa e evidenciar potencial participação da empresa nas referidas transações mesmo seus executivos e sua companhia não estarem como alvo de investigação.

Nos demais anos (2018 a 2020) a EXCELSIOR ALIMENTOS S.A não apresentou PAA e parágrafos de ênfase em relação a esse assunto, pois a mesma não foi alvo de

investigações e não houve impacto nos seus demonstrativos financeiros mediante decisões judiciais em cima de sua controladora, havendo apenas informativos nas suas notas explicativas em relação à controladora.

Gráfico 07 mostra o resultado em porcentagem da relação entre lucro sobre faturamento da EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.

Gráfico 07: percentual de lucro sobre faturamento em cada ano.



Fonte: Elaborado pelo autor.

O gráfico reforça o que já foi dito nas demonstrações financeiras onde a mesma não foi afetada pelas investigações da Operação Carne Fraca, apenas em sua controladora houve distorções relevantes em seus demonstrativos que já foram mostrados acima.

4.4 PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Na análise das empresas apenas uma apresentou uma PAA referente à pandemia de coronavírus, sendo a JBS S.A que teve como principal assunto de auditoria a seguinte: Doações em combate aos impactos do Covid-19, que foi mencionado no relatório de auditoria de 2020 onde informava um montante de R\$ 400 milhões em doações para ajudar no combate ao vírus e por conta de tal valor expressivo ele recebeu atenção da empresa de auditoria pela relevância econômica envolvida.

Todas as demais empresas não apresentaram PAA ou parágrafos de ênfase em relação a tal assunto em seus relatórios de auditoria, porém algumas delas apresentaram informações

nas notas explicativas sobre o impacto da pandemia em seus demonstrativos financeiros, a seguir serão apresentados às empresas e o montante de gasto em relação à pandemia tendo como exceção a MARFRIG GLOBAL FOODS S.A. que não mostrou nenhuma informação em relação aos gastos relacionados com a pandemia.

- BRF S.A teve gastos diretos e incrementais no valor de R\$499.299.
- MINERVA S.A. teve gastos diretos e incrementais no valor de R\$ 40.350.
- EXCELSIOR ALIMENTOS S.A teve gastos no valor de R\$ 489.000.
- MINUPAR PARTICIPACOES S.A. teve gastos no valor de R\$ 3.496.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Auditoria surgiu da necessidade de se verificar a confiabilidade das informações financeiras, a mesma oriunda da Inglaterra onde aconteceu o maior salto industrial a chamada Revolução industrial viu a grande necessidade de se ter informações confiáveis vista que as mesmas garantem a continuidade operacional do mercado e de seus integrantes e com passar das décadas processos, indústrias e empresas evoluíram simultaneamente a chegada de novas tecnologias. Visando tal atualização em 31 de dezembro de 2016, no Brasil, foi realizada uma serie de mudanças na auditoria trazendo diversas normas que melhoraram o trabalho realizado nas empresas e assim melhorando a confiabilidade dos usuários das informações contábeis.

O objetivo do presente trabalho foi analisar a representatividade das PAA (principais assuntos de auditoria) nos relatórios de auditoria que fazem referência a eventos econômicos relevantes sendo eles: Operação Carne Fraca e Pandemia de Covid-19 em todas as empresas do setor de carnes e derivados que tem suas ações na Bolsa de Valores.

Após análise dos dados foi constatado que dos 101 principais assuntos de auditoria dos 30 relatórios analisados apenas 5 remetem aos eventos financeiros significativos isso mostra uma representatividade de apenas 4,95% em relação ao total , isso mostra que os valores relacionados com gastos com a pandemia e com as operações policiais envolvendo algumas das empresas do estudo não foram suficientemente relevantes para serem retratadas com maior frequência nos relatórios, pois apenas uma empresa a JBS S.A apresentou gastos considerados relevantes , o restante das empresas apenas retratou tais informações nas notas explicativas. Portanto no período de análises mesmo com tais fenômenos relevantes presentes, os impactos financeiros nas empresas do estudo, em algumas, não foi representativo o

suficiente para que ganhasse uma maior importância e relevância e conseqüentemente levasse a ser mais retratada nos relatórios da auditoria.

Como sugestão para novos estudos, recomenda-se avaliar os impactos da paralisação econômica recorrente da pandemia de Covid-19 nas empresas do setor aéreo e como tais impactos são citados nos relatórios de auditoria e quais PAA fazem menção a tais impactos.

REFERENCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo**. 8. Ed. 2. Reimp. São Paulo: Atlas, 2012.

ALVES T. A. R. B. A. **O Novo Relatório do Auditor Independente**, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2019.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2018.

COELHO, André F. C. **Assimetria informacional e colapso regulatório: o caso da Agência Nacional de Telecomunicações**. 2005. 71f. Dissertação (Mestrado em Direito Público). Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, 2005. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/4187>> . Acesso em: 08 abr. 2021.

CHRISTENSEN, B. E., Glover, S. M., & Wolfe, C. J.. **Do critical Audit Matter Paragraphs in the Audit Report Change Nonprofessional Investors' Decision to Invest?** Disponível em: <<https://www.business.unsw.edu.au/About-Site/Schools-Site/Accounting-Site/Documents/S.%20Glover%20-%20Do%20Critical%20Audit%20Matter%20Paragraph%20sin%20the%20Audit%20Report%20Change%20Nonprofessional%20Investors%20Decision%20to%20Invest.pdf>> Acesso 20 abri.2021.

CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: Teoria e Prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CVM. Comissão de Valores Mobiliários. **Instrução CVM 308**.1999.Disponível em:<<http://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes/inst308.html>>.Acesso em:09 abr.2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC – **Resolução 1.203 Aprova a NBC TA 200 – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria**. Disponível em: <http://www.oas.org/juridico/portuguese/mesicic3_bra_res1203.pdf>Acesso em 08 abr.2021.

CFC. Comitê de pronunciamentos contábeis. **Normas do Novo Relatório do Auditor Independente são publicadas pelo CFC.** Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/normas-do-novo-relatorio-do-auditor-independente-sao-publicadas-pelo-cfc/>> .acesso em: 09 abr.2021.

DANTAS, José Alves et al. **Regulação da Auditoria em Sistemas Bancários: Análise do Cenário Internacional e Fatores Determinantes.** Revista Contabilidade e Finanças - USP, São Paulo, v. 25, n. 64, p.7-18, jan/abr 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772014000100002> Acesso em 10 mai.2021.

DEFOND, M., & ZHANG, J. *A review of archival auditing research.* *Journal of Accounting and Economics*, volume 58 ed.2-3, 2014. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165410114000536>> Acesso 15 mai.2021.

FINANCIAL REPORTING COUNCIL. *Extended auditor's reports: A review of experience in the first year.* 2015. Disponível em:< <https://www.frc.org.uk/getattachment/561627cc-facb-431b-beda-ead81948604e/Extended-Auditor-Reports-March-2015.pdf>> . Acesso em: 09 abr.2021.

FGV EUROPE PROJETOS. **O SETOR DE CARNES NO BRASIL E SUAS INTERAÇÕES COM O COMÉRCIO INTERNACIONAL.**2017.Disponível em :<https://gvagro.fgv.br/sites/gvagro.fgv.br/files/u115/03_Setor_Carnes_Brasil_PT.pdf> .Acesso 17 jul.2021.

G1 SANTA CATARINA. **Setor de carnes em SC prevê prejuízo acima de US\$ 260 milhões no ano.** 2017. Disponível em:< <http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2017/03/setor-de-carnes-em-sc-preve-prejuizo-acima-de-us-260-milhoes-no-ano.html>>. Acesso em: 18 jul. 2021.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Filosofia aplicada à contabilidade.** 1. ed. Paraná: Editoria Juruá, 2007.

IEA- Instituto de Economia Agrícola. **Covid-19: impactos na cadeia produtiva da carne bovina.** 2020. Disponível em: < <http://www.iea.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=14800>>. Acesso em 18 jul.2021.

IFAC – International Federation of Accountants. *More Informative Auditor's Reports: What Audit Committees and Finance executives Need To Know*, 2016. Disponível em: <https://www.ifac.org/system/files/publications/files/IAASB-KAM-Publication-for-Audit-Committees-and-Finance-Executives_0.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2021.

IBRACON-Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. **IAASB divulga propostas para novo relatório do auditor. Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.**(2013)
Disponível em: < <http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detNoticia.php?cod=1313>>.
Acesso em: 18 abr. 2021.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. NBC TA 700: **Formação da opinião e emissão do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.**
Disponível em:< <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-ta-de-auditoria-independente/>> Acesso em 15 mai.2021.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. NBC TA 701: **Comunicação dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor independente.** Disponível em:< <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-ta-de-auditoria-independente/>> Acesso em 15 mai.2021.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. NBC TA 706. **Parágrafos de ênfase e parágrafos de outros assuntos no relatório do auditor independente.** Disponível em:< <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-ta-de-auditoria-independente/>> Acesso em 17 abri.2021.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. NBC TA 705. **Modificações na opinião do auditor independente.** Disponível em:< <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-ta-de-auditoria-independente/>> Acesso em 16 mai.2021.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. NBC TA 570. **Continuidade Operacional.** Disponível em:< <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-ta-de-auditoria-independente/>> Acesso em 20 mai.2021.

LONGO, G. C.. **Relatórios de Auditoria.** Editora Trevisan. São Paulo, 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico.** 4. ed. rev. São Paulo: ATLAS, 1992.

RICARDINO F. A. A. **Auditoria: Ensino Acadêmico x Treinamento Profissional.** Universidade de São Paulo. São Paulo, 2002. Disponível em : < <https://www.sindcontsp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/3d3b7e07d6dd5daf714e6301683f2e2c.pdf>> Acesso 21 mai.2021.

SÁ, Antônio Lopes de. **Curso de Auditoria.** 8. ed. rev. , ampl. e atual. São Paulo: Atlas,2002.

GALO, Gisele C.; BARBOSA, Roseli A. de O. **Auditoria interna e externa.** 2014. 15f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis, Faculdades

Integradas do Vale do Ivaí, Ivaiporã, Paraná, 2014. Disponível em:
<<http://univale.com.br/portalnovo/images/root/anaisadm/5.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2021.

PEREIRA, Alexandre D. **Auditoria de demonstrações contábeis: uma abordagem contábil e jurídica**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

ROXO, G; BONOTTO, M.M.S. **Análise das alterações nas normas de auditoria à luz do novo relatório de auditoria independente**. Trabalho de Conclusão (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Contábeis. UFRGS, 2016. Disponível em:<
<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/168713/001022480.pdf?sequence=1&is>>
Acesso em 01 de jun 2021.